
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PERFIL DE ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO DE NUTROLOGIA

JAQUELINE FINK; ELZA DANIEL DE MELLO; CARLA ROSANE DE MORAES SILVEIRA; VIVIAN CRISTINE LUFT

A nutrição adequada dos indivíduos está relacionada ao estado de saúde dos mesmos, assim como à recuperação de doenças de base. Dentro desta perspectiva, o Ambulatório de Nutrologia do HCPA oferece à comunidade atendimento especializado no que diz respeito às questões nutricionais envolvidas em diversas condições clínicas. Este trabalho tem como objetivo traçar um perfil dos atendimentos realizados no ambulatório, com a finalidade de avaliar quais os diagnósticos mais prevalentes nas consultas durante o período de um ano. Este foi um estudo transversal, onde foram revisados todos os atendimentos realizados desde junho de 2004 até junho de 2005. As variáveis analisadas incluíram: tipo de doença ou condições clínicas motivadoras das consultas, atendimento adulto ou pediátrico, primeiras consultas ou reconsultas e altas ambulatoriais. De um total de 1027 atendimentos, verificamos como motivos de consultas mais freqüentes: obesidade (25,9%), refluxo gastroesofágico (19,6%) e baixo peso (19,2%). Outras condições clínicas menos prevalentes foram: constipação (14,5%), baixa estatura (9,8%), desnutrição (9,2%), dislipidemias (3,4%), alergia alimentar (3,3%), terapia nutricional do HIV (3,1%), síndrome do intestino curto (2,5%) e intolerância à lactose (1,1%). O uso de suporte nutricional (sonda nasoenteral, jejunostomia ou gastrostomia) esteve presente em 7,4% dos pacientes atendidos, sendo mais freqüente em adultos (14,1%) do que em crianças e adolescentes (6,5%). Observamos um perfil bastante amplo e diversificado de doenças onde se faz necessária uma terapêutica nutricional, o que justifica a importância da nutrologia como especialidade médica. A alta prevalência de obesidade em nossa prática de atendimento confirma a tendência mundial de aumento progressivo desta doença.